

Referências Bibliográficas

ABREU, Martha; SOIHET, Rachel. (organização). **Ensino de História. Conceitos, temáticas e metodologia.** Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.

ALENCAR, José de. **Sonhos D'Ouro.** Rio de Janeiro: Livraria José de Olympio, 1951.

ALONSO, Ângela. **Idéias em movimento. A geração de 1870 na crise do Brasil Império.** São Paulo, Editora Paz e Terra, 2002.

_____. **Joaquim Nabuco.** São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

AZEVEDO, Moreira de. **O Rio de Janeiro: sua história, monumentos, homens notáveis, usos e curiosidades.** 3. ed. Rio de Janeiro: Brasiliana, 1969.

BAUMAN, Zygmunt. **Identidade.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.

BELLUZZO, Ana Maria de Moraes. **São Paulo: O Brasil dos Viajantes.** Edição Publicação – Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Metalífero, 1994.

BOBBIO, Norberto, MATTEUCCI, Nicola e PASQUINO, Gianfranco. **Dicionário de Política.** São Paulo: Editora UNB - Imprensa Oficial: 2004.

BURKE, Peter. **A escrita da história - novas perspectivas.** São Paulo, UNESP: 1992.

_____. **Testemunha ocular: História e imagem.** São Paulo, EDUSC – Editora da Universidade do Sagrado Coração de Bauru-: 2004.

CARVALHO, José Murilo de. **A construção da Ordem/Teatro das sombras.** Rio de Janeiro, Ed. Civilização Brasileira: 2003.

CHRISTO, Maraliz de Castro Vieira. **Pintura, história e heróis no século XIX: Pedro Américo e Tiradentes esquetejado.** São Paulo: Unicamp, 2005.

FAUSTO, Boris. **História do Brasil.** São Paulo: Edusp, 1996.

FIORIN, José Luiz. **Linguagem e Ideologia.** São Paulo: Ática, 2004.

HOBBSBAWN, Eric; RANGER, Terence. **A invenção das tradições.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

_____. **Nações e nacionalismo desde 1780.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

JANCSÓ, Istvan (org). **Formação do Estado e da Nação.** São Paulo, Editora Temática, 2003.

KOSELLECK, Reinhart. **Futuro passado**: Contribuição a semântica dos tempos históricos. Editora. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2006.

LE GOFF, Jacques. **História e Memória**. Campinas: Editora da Unicamp, 2003.

LEBRUN, Gerard. **O que é poder**. São Paulo: Editora Brasiliense, 2003.

MAGALHÃES JÚNIOR, Raimundo. **Três panfletários do Segundo Reinado**. São Paulo: Editora Nacional – Coleção Brasileira – volume 286, 1956.

MATTOS, Ilmar Rohloff de. **O Tempo Saquarema**: A formação do Estado Imperial. Rio de Janeiro, Editora ACESS, 1994.

MATTOS, Selma Rinaldi de. **O Brasil em lições – A história como disciplina escolar in Joaquim Manuel de Macedo**. Rio de Janeiro: Acess Editora, 2000.

MELLO, Maria Tereza Chaves de. **A República consentida**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.

NABUCO, Joaquim. **Um estadista do Império**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1936.

OLIVEIRA, Cecília Helena de Salles; MATTOS, Claudia Valladão de (organizadores). **O Brado do Ipiranga**. São Paulo: EDUSP, 1999.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. **História e História Cultural**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2004.

SCHWARCZ. Lilia Moritz. **O Império em procissão**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.

SOUZA, Iara Liz Carvalho. **Pátria Coroada**: O Brasil como corpo político autônomo. 1780-1831. São Paulo: UNESP, 1999.

SQUEFF. Leticia. **O Brasil nas telas de um pintor**. São Paulo: Editora da Unicamp, 2004.

STAROBINSKI, Jean. **As máscaras da Civilização**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

TODOROV, Tzvetan. **Memória do mal, tentação do bem**. São Paulo, Editora Arx, 2002.

Artigos:

ARAUJO, Valdei Lopes de. O tribuno do povo e a estátua do herói: breve estudo sobre as tradições políticas atuantes na corte durante o Segundo Reinado. **DIALOGOS**, Revista de História, Ano II, nº2-UERJ, p.133-157, 1998.

CASTRO, Isis Pimentel de. Os pintores de História: a Pintura Histórica e sua relação com a cultura histórica oitocentista. Perg@minho – **Revista Eletrônica de História**, UFPB, ano 1, nº zero, p. 53-68, outubro de 2005.

CORREA, Roberto Lobato. Documentos, política e espaço. Geocrítica Scripta Nova. **Revista eletrônica de Geografia y ciências sociais**. Universidade de Barcelona. Vol.IX, nº 183, p. 1-14, 15 de fevereiro de 2005.

CORREA, Wilma Peres. O Império do Brasil: dimensões de um enigma. Almanack braziliense, **Revista Virtual**, São Paulo, v.1, p.27-43, 2005.

ENDERS, Armelle. “O Plutarco brasileiro” – A produção dos vultos nacionais no Segundo Reinado. **Estudos Históricos**, nº 25. Rio de Janeiro. Tema: heróis nacionais, Ano 2000/2001.

MACHADO Lia. Osório. A questão da verdade territorial do Brasil. **Anais AGB**, Salvador, 3º volume, p. 717-725, 1990.

MARTINEZ, Paulo Henrique. Leal Servidor Real. **Revista de História da Biblioteca Nacional**, ano 2, nº24, setembro de 2007.

MATTOS, Ilmar Rohloff de. Construtores e Herdeiros: A trama dos interesses na construção da unidade política. Almanack Brasiliense. **Revista Virtual**, São Paulo, vol.1, nº1, p. 8-26, 2005.

_____. Do Império à República. **Estudos Históricos**. Rio de Janeiro, v.2, nº4, p. 163-171, 1989.

_____. Nem liberal nem corcunda: Don Pedro I no imaginário da Boa Sociedade Imperial. In Don Pedro Imperador do Brasil, Rei de Portugal. Do abolicionismo ao liberalismo. **Acta do Congresso**. Universidade do Porto, p. 365-384, 2001.

_____. Do Império do Brasil ao Império do Brasil. **Faculdade de Letras da Universidade do Porto** (org.). Estudos em homenagem a Luis Antonio de Oliveira Ramos, 1ª edição, Porto Universidade do Porto, 2004, vol.2, p. 727-736.

_____. Entre a casa e o Estado. Nação, território e projetos políticos na construção do Estado Imperial brasileiro. **Instituto Rouca** (org.). La integracion del território en una idea de Estado. México y Brasil, 1821-1846. Cidade do México: Instituto Cuoxa, UNAM, v.1. 2006.

OLIVEIRA, Cecília Helena de Salles. Heranças recriadas: especialidades da constituição do Império do Brasil. **Almanack Braziliense**, v.1, São Paulo, 2005.

POLLAK, Michael. Memória, esquecimento e silêncio. **Estudos Históricos**. Rio de Janeiro, vol.2, nº 3, p. 3-15, 1989.

RENAN, Ernest. O que é uma nação? Maria Helena Rouanet (org.). **Cadernos da Pós/Letras**. UERJ, p. 12-43, 1997.

SALGADO, Manuel Luís. Nação e civilização nos trópicos: o instituto histórico e geográfico brasileiro e o projeto de uma história nacional. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, nº 1, p.5-27 1988.

SOUZA, Adriana Barreto de. Osório e Caxias: os heróis militares que a República manda guardar. **Varia História**, Belo Horizonte, nº 25, p. 231-251, 2001.

SOUZA, Iara Lis Carvalho. A praça pública e a liturgia política. **Caderno CEDES**, v.22, nº 58, Campinas, dic. p. 1-14, 2002.

_____. Don Pedro e a sagração do Brasil in Don Pedro Imperador do Brasil, Rei de Portugal. Do absolutismo ao liberalismo. **Acta do congresso institucional**. Porto Universidade do Porto, p. 343-364, 2001.

SQUEFF, Leticia. Quando a história (re)inventa a arte: a escola de pintura fluminense. **Rotunda CEPAB-IA UNICAMP**, p. 19-31, Abril de 2003.

VON SMARTIUS, Karl Friedrich. Como se deve escrever a história do Brasil. Dissertação. **Revista trimestral de História**. Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, nº 24, Rio de Janeiro, p. 30-55, 1845.

ZUMTHOR, Paul. Poesia, tradição e esquecimento. **Folha de São Paulo** - 17 de agosto de 1988.

Outros (mídias especiais):

CD ROM 500 anos de Pintura Brasileira, organizado pelo Iphan – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Jornais:

Diário do Rio de Janeiro (de setembro de 1861 a março de 1862).

Jornal do Comércio (março de 1862).

Anexos



Figura 1: Estátua Eqüestre de D. Pedro I. Praça da Constituição, atual Praça Tiradentes.



Figura 2: Estátua Equestre, detalhe: o Imperador legando a Constituição ao Império do Brasil.



Figura 3: Estátua Equestre de Dom Pedro I, detalhe: as armas do Império.



Figura 4: Estátua Equestre de Dom Pedro I, detalhes do gradil e de dois dos grupos indígenas.



Figura 5: Detalhe do piso da praça onde foi erguida a estátua.

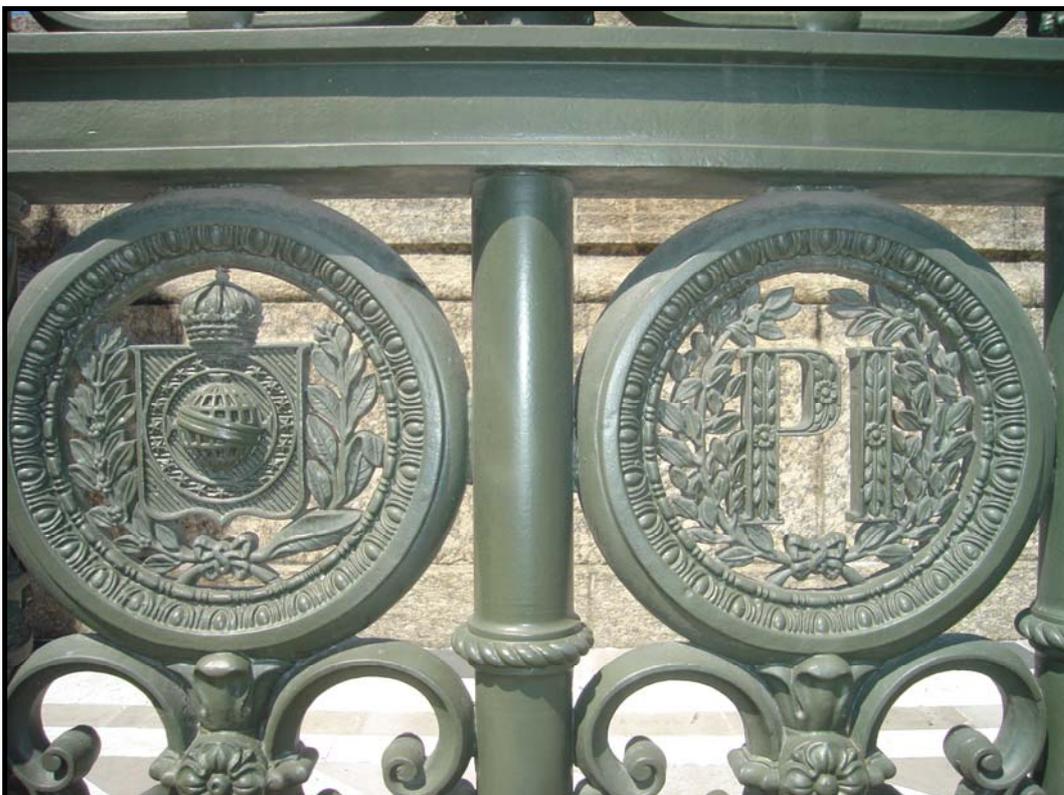


Figura 6: Detalhe do gradil.



Figura 7: Detalhes das datas relevantes também registradas para a posteridade.



Figura 8: Detalhe das datas relevantes também registradas para a posteridade.



Figura 9: Detalhe das datas relevantes também registradas para a posteridade.



Figura 10: Estátua Equestre, o grupo indígena que representa o Rio Amazonas.

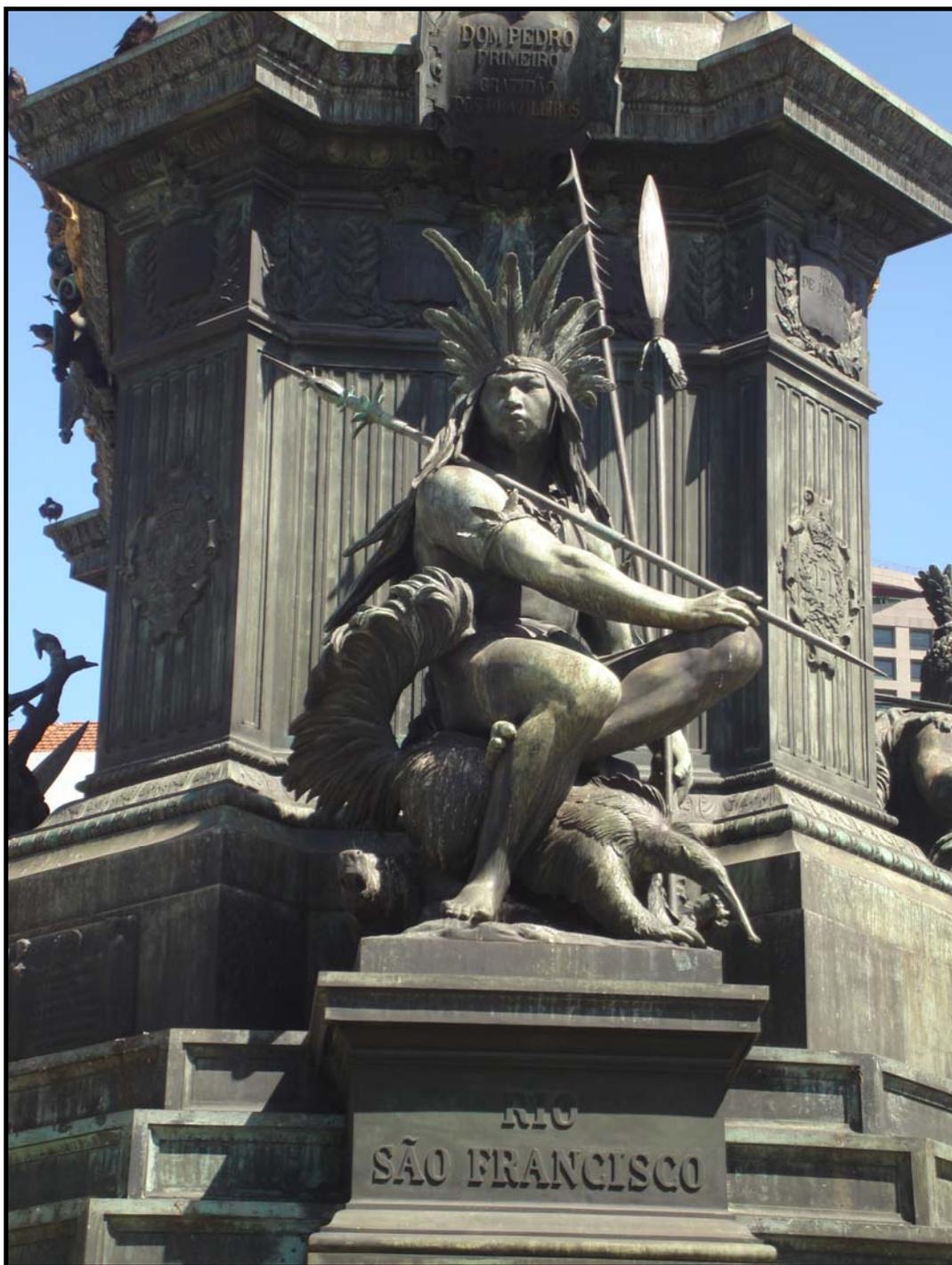


Figura 11: Estátua Equestre, detalhe do grupo que representa o Rio São Francisco.



Figura 12: Estátua Equestre, detalhe do grupo que representa o Rio Paraná.



Figura 13: Estátua Equestre, detalhe do grupo que representa o Rio Madeira.



Figura 14: Grito do Ypiranga – Independência ou Morte.
Fonte: <http://lcweb2.loc.gov/service/hisp/brfbnth/468557.gif>